

ensino, pesquisa e extensão e visa também aprimorar o atendimento e acolhimento de casos de saúde mental graves, para melhor atender a demanda da população e contribuir para a formação dos extensionistas graduandos de Psicologia. Coordenação Institucional: Prof.^a Ana Augusta Wanderley Rodrigues de Miranda.

• Cada Doido com sua Mania – CDSM

O Programa de Extensão “Cada Doido com sua Mania” (CDSM) / “Centro de Atenção Continuada à Infância, Adolescentes e Adultos” (CACIA) existe há 28 anos na Ufes, visando a promoção a saúde mental, o tratamento interdisciplinar, e a capacitação de alunos e profissionais de diversas graduações. O público-alvo são crianças, adolescentes e adultos da comunidade universitária (servidores, discentes e docentes e seus dependentes), ou encaminhados pelo Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória (HINSG). Os serviços que compõem o CACIA são: acolhimento, anamnese e exame psíquico, atendimento individual e familiar, oficinas terapêuticas e grupo de pais. Além da experiência nas oficinas, a formação dos extensionistas conta com a participação em grupos de estudos, reuniões semanais, tutoramentos e supervisões. Coordenação institucional: Prof. Dr. Tânia Mara Alves Prates e Prof. Dr. Geraldo Alberto Viana Murta. Contato: cdsmcacia@yahoo.com.br.

• Desenvolvimento pessoal e social através do esporte

Nosso trabalho tem por objetivo a criação e o desenvolvimento de metodologias de intervenção social utilizando a prática esportiva como espaço potencial onde ocorrem “trocas” que produzem e reproduzem o processo social onde o sujeito se insere. Inicialmente partimos de um “diagnóstico funcional” do grupo com o qual vamos trabalhar a fim de estabelecer “pontos” de partida. Neste contato inicial tentamos obter alguns índices, tais como níveis de resiliência do grupo, envolvimento com drogas e/ou violência, para que possamos ter indicadores objetivos e mensuráveis que nortearão a avaliação do projeto durante todo o seu desenvolvimento. As atividades são todas realizadas em espaço aberto (quadra ou campo de futebol) e são propostos sempre atividades esportivas, quer sejam já estruturadas (futebol, vôlei, etc) ou jogos interativos. Atualmente estamos trabalhando com um grupo de Rugby e em contato para iniciar trabalhos junto a grupos de periferia e da classe média em Vitória. Coordenação Institucional: Prof. Paulo Castelar.

Resenha de Filme: A Separação

Direção e Roteiro: Asghar Farhadi / Duração: 123 minutos / Lançamento: 2012



“No momento em que os políticos falam de intimidação, guerra e agressão, o Irã se expressa através de sua cultura gloriosa, uma antiga e rica cultura que tem sido ofuscada sob a espessa camada de poeira política” – Farhadi



A Separação, primeiro filme iraniano a receber um Oscar, retrata um drama familiar, mas principalmente moral, explorando profundamente temas sociais e religiosos na sociedade iraniana contemporânea.

A história ocorre na capital Teerã e segue a família formada por Simin (Leila Hatami), Nader (Peyman Moadi) e a filha de ambos, Termeh (Sarina Farhadi). Simin pretende deixar o Irã por desejar um futuro melhor para sua filha, no entanto Nader é contra sair do país, pois precisa ficar para cuidar de seu pai idoso que sofre de Alzheimer. O casal decide se separar, mesmo apaixonados, contudo, o divórcio é negado pelo juiz, que não considera o fato suficientemente grave para justificar a separação. Mesmo sem o divórcio, Simin deixa o marido e volta para casa dos pais.

Termeh, filha do casal decide, ficar com o pai e ajuda-lo a cuidar do avô. Com a ausência da mulher, Nader contrata Razieh (Sareh Bayat), uma mulher humilde e extremamente religiosa, para cuidar da casa e de seu pai. Contudo, Razieh não revela que está grávida e aceita o trabalho sem o consentimento do marido. Tais condições unidas a um terrível incidente geram uma lamentável briga judicial e levarão as duas famílias a um profundo julgamento moral e religioso.

No longa não é definido uma figura de vilão, todos são vítimas das circunstâncias e há várias versões da verdade. Traçando-se assim um retrato intenso da sociedade iraniana atual. A Separação, filme vencedor do Oscar e do Globo de Ouro 2012 na categoria de Melhor Filme estrangeiro é também o único longa da história a ser premiado com três Ursos no Festival de Berlim.

Alini G. Rosário - 2º Período	Jamille N. R. G. Coimbra - 6º Período	Pedro F. Ferreira - 6º Período	CONTATO: Tel: 3335-2721 E-mail: petpsicologiaufes@yahoo.com.br www.petpsicologiaufes.wordpress.com www.facebook.com/petpsicologiaufes
Caio M. Nunes - 5º Período	Livia M. Fonseca - 7º Período	Wagner S. F. Neto - 7º Período	
Gabrielly B. Broseguini - 3º período	Lucas C. B. Duarte - 7º Período		
Gustavo R. da Silva - 8º Período	Marina P. Miranda - 6º Período	Prof. Dr. Rafael da Silveira Gomes - Tutor	
Iasmin L. Nascimento - 5º Período	Paula P. de Almeida - 4º Período		



PSICOTÓPICOS

Informativo Acadêmico do Programa de Educação Tutorial em Psicologia da Ufes

Parabéns! Desejo muita alegria e felicidade para sua vida!

Se você pudesse escolher a sua felicidade, qual seria? Férias em Cancun com tudo pago sem nenhuma preocupação ou a compra da tão sonhada casa própria e o seu carrinho 0 km? Você consegue se imaginar feliz? Ao pensar sobre isso, o que vem à cabeça?

Para alguns a felicidade é um estado de espírito, para outros é um sentimento, um ideal, um estilo de vida ou até mesmo um direito. Enfim, a felicidade é algo que todos queremos, tanto que é o mais clássico desejo em ocasiões especiais da vida de uma pessoa, seja o aniversário, uma promoção no trabalho, um casamento ou uma despedida. A famosa frase: “Dinheiro não traz felicidade.” é o jargão de milhares de brasileiros, assim como a sua contra resposta: “Mas ajuda a me fazer feliz.” Sendo assim, quando pensamos em felicidade, pensamos em algo material ou em algo espiritual?

O filósofo René Descartes, em sua obra As Paixões da Alma, só considera como sentimento, o pensamento que tem ressonâncias corporais, acreditando que corpo e alma se unem por meio das paixões. O psicanalista Sigmund Freud compartilha dessa proposta e afirma que um sentimento sem ressonâncias no corpo pode ser, no máximo, uma percepção intelectual com o tom de sentimento.

Considerando essa constatação, podemos perceber como a felicidade é uma discussão básica do nosso cotidiano. Exemplo disso é a produção cinematográfica hollywoodiana que visa, em seus filmes, a busca da felicidade caracterizando o “final feliz” como a realização completa de um desejo tanto material, quanto sentimental. Desse modo, a felicidade é proposta como uma satisfação a ser atingida.

A felicidade, para Sigmund Freud, só se faz possível como um alívio diante de um intenso sofrimento; sendo a felicidade, basicamente, a satisfação da pulsão que nunca é plenamente satisfeita e, por isso, sempre sentimos a necessidade de buscar a felicidade. Por sua vez, o filósofo Descartes

discorre sobre uma paixão equivalente: regozijo - uma espécie de alegria misturada com uma sensação de alívio. Nesse sentido, segundo os dois pensadores, a felicidade possível é momentânea.

Como saber, então, se o que sinto no momento em que estou sentindo é realmente um sentimento de felicidade? No entender freudiano, a felicidade total é inalcançável, contudo podemos ter alguns raros momentos de felicidade. Descartes não fala em felicidade,

mas apenas em alegria. Assim, levando em conta os pensamentos dos dois autores, podemos deduzir que a felicidade percebida do ponto de vista de sua manifestação é uma alegria.

Vimos então que a felicidade sempre será uma busca, mas também é uma manifestação

possível. Estar feliz é algo possível para o ser humano, e sua experiência pode e deve ser aproveitada, pois esta não está limitada a meros objetos ou a tão sonhada viagem de férias, mas sim aos momentos alegres e às experiências singulares que nos trazem uma parcial satisfação dos nossos desejos.

**Camila Marchiori Pereira
Rovena Esmidre da Silva**

(Alunas da graduação em Psicologia, integrantes do Projeto PARTHOS - Intervenções Terapêuticas Transdisciplinares Em Mulheres Durante o Período Perinatal e bolsistas em Iniciação Científica)



O QUE É O PARTHOS?

O grupo PARTHOS - “Intervenções Terapêuticas Transdisciplinares Em Mulheres Durante o Período Perinatal” é um programa de extensão, pesquisa e ensino, que atua desde 2006 na área da Saúde da Mulher. Através da Filosofia e Psicanálise e sob a orientação da Prof.^a Dra.^a Claudia Murta pesquisa-se a relação entre corpo e alma a partir das paixões manifestadas nas mulheres durante o período perinatal, fundamentado-as nos pensamentos de René Descartes e Jacques Lacan. Atualmente, o grupo PARTHOS realiza suas intervenções com gestantes e puérperas atendidas pela Unidade de Saúde da Família (USF) Thomaz Tommasi, Hospital Universitário Cassiano Antonio de Moraes (HUCAM) e Clínica Geral.



Projetos de Extensão

A Universidade Federal do Espírito Santo está pautada no tripé ensino, pesquisa e extensão, que se reflete nos cursos de graduação, grupos de estudos, produção de pesquisas e projetos para a comunidade externa. Dessa forma, através de pedidos dos alunos de Psicologia, o PET organizou essa matéria a fim de divulgar algumas atividades de ensino e de extensão que estão acontecendo no nosso curso. Pode ser que essa seleção não contemple todos os projetos, por isso é sempre bom conversar com os professores e com os colegas para se informar! Assim como a participação nas salas de aula, o envolvimento em atividades para além desta é fundamental para nossa formação enquanto psicólogos e cidadãos.

Grupos de estudos

• Grupo de estudos Coletivo Somos Korpuz

O coletivo Somos Korpuz foi criado em 2010, fruto de discussões de um grupo de estudos sobre psicoterapia corporal existente desde 2008 na Ufes. O coletivo se organiza principalmente em encontros semanais, em que ocorrem leitura de textos, discussões de técnicas corporais, além de experimentações teóricas e práticas acerca daquilo que denominamos Corporalidades, pensamento e prática sobre as singularidades e heterogeneidade dos corpos. Encontros: Terças-feiras às 19h, sala 01 do Cemuni VI ou Sala 9 do Núcleo de Psicologia Aplicada. Site: somoskorpuz.blogspot.com.br

• Núcleo de estudos em Análise do Comportamento – NEAC

O Núcleo de Estudos em Análise do Comportamento foi criado no início de 2007, por alunos da graduação em Psicologia. Encontra-se em funcionamento fixo desde então, mantendo reuniões periódicas semanais. Este núcleo constitui um grupo independente que atualmente reúne alunos de graduação, pós-graduação, professores e profissionais da área de Psicologia, entre outras áreas que têm interesse em estudar os pressupostos teóricos e aplicados da Análise do Comportamento e suas contribuições para a sociedade. Encontros: Terças-feiras de 18:30h às 19:30h, na sala 06 do Núcleo de Psicologia Aplicada. Site: www.neaces.wordpress.com

• Núcleo de Estudos, Pesquisa e Intervenção com Crianças e Adolescentes em Situação de Vulnerabilidade – NECRIAD

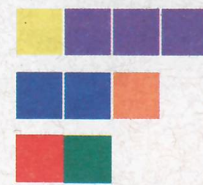
É um Núcleo vinculado à RedePSO e foi organizado a partir de trabalhos e estudos coordenados pelas professoras Edinete Maria Rosa e Célia Regina Rangel Nascimento. Tem por objetivos: a) organizar e integrar atividades de estudo, pesquisa e extensão com crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade nos âmbitos dos direitos e da saúde; b) promover a reflexão de teorias que dão suporte para pesquisas e ações junto a esses grupos com enfoque na intervenção psicossocial e na Abordagem Bioecológica do Desenvolvimento Humano; c) Formação de alunos de graduação e pós-graduação em Psicologia para a investigação e intervenção. Atualmente as atividades do NECRIAD envolvem principalmente a realização da pesquisa “Avaliação sobre fatores de risco e de proteção presentes na vida de adolescentes de classe popular de Vitória – ES”, que faz parte de um projeto mais amplo do Grupo da ANPEPP (Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Psicologia) “Juventude, resiliência e vulnerabilidade”. O grupo de estudos sobre a Teoria Bioecológica deverá ser retomado no próximo semestre. Participam do grupo de estudos alunos de graduação e pós-graduação que trabalham com atividades coordenadas pelas professoras e profissionais da rede pública que têm interesse pela teoria.

Extensão

• Programa Permanente de Extensão HUCAM - Ambulatório de Clínica Médica - Atendimento em Psicoterapia Corporal

O projeto se trata da produção de um espaço clínico dentro do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (HUCAM) e é coordenado pelo professor Nelson Lucero. Tal espaço clínico tem o objetivo de descongestionar a rede pública de saúde através de atendimento psicoterápico. Parte do trabalho se constitui em receber demandas psicossomáticas vindas de outras especialidades médicas do hospital e, em oito encontros, ater-se a problemas emergentes e organização de demanda do paciente. O atendimento e a supervisão têm como referências, teórica e prática, a psicologia corporal e a filosofia da esquizoanálise.

Coordenação Institucional: professor Nelson Lucero.



• Redes no Território

O “Redes no Território” é um projeto de extensão e de pesquisa, que visa intervir no território e produzir saber junto ao território. A aposta aqui é de fortalecer as práticas que ampliam a participação e a promoção de políticas públicas condizentes com a demanda real da população. Esse projeto está vinculado à região de Campo Verde, Cariacica/ES, onde desenvolvemos a interlocução entre as políticas de assistência social, saúde e educação. Para tanto, frequentamos um CRAS – Centro de Referência em Assistência Social –, uma UBS – Unidade Básica de Saúde – e uma escola municipal; todos localizados na região citada. As ações desenvolvidas em cada aparelho são discutidas e pensadas com todos os integrantes do projeto e, quando necessário, com os equipamentos envolvidos. Há supervisões semanais, em que a figura da coordenação não está centralizada nos responsáveis institucionais e é compartilhada e exercida por todos que participam do projeto. Coordenação Institucional: prof.^a Ana Lúcia Coelho Heckert e Clever Manoel Coimbra.

• Apoio institucional ao projeto de territorialização da rede de Atenção Básica de saúde no município de Cariacica/ES.

O projeto, que também é estágio curricular de alunos finalistas, realiza desde 2010 o apoio institucional à Atenção Básica do município de Cariacica. Com a premissa de que o apoiador institucional deve contribuir para a gestão e organização de processos de trabalho e promover a construção de espaços coletivos, os estagiários e extensionistas atuam em todas as 33 Unidades Básicas de Saúde bem como na gerência das mesmas. O projeto conta com o apoio do Ministério da Saúde, de consultores da Política Nacional de Humanização (PNH), de mestrandos do PPGPsi e da Professora Sonia Pinto. Para participar, o aluno deve ter as terças-feiras pela manhã livres – horário em que ocorre a supervisão. As visitas as Unidades de Saúde ocorrem em horários compatíveis para as UBSs e os apoiadores sendo, dessa forma, flexíveis. Coordenação Institucional: prof.^a Beth Barros e prof. Rafael Gomes.

• PORTAS – Apoio Psicológico ao Paciente Renal Crônico

O Programa “PORTAS – Apoio Psicológico ao Paciente Renal Crônico” realiza desde 1995 o acompanhamento psicológico de pacientes com insuficiência renal crônica, junto ao Instituto de Doenças Renais (IDR), integrado à equipe de Enfermagem de Nefrologia do Hospital da Associação dos Servidores Públicos do ES. Por meio de Projetos Temáticos e tomando como referencial teórico a Psicologia Analítica e a Arteterapia, o projeto busca construir um espaço hospitalar menos agressivo ao paciente, diminuir a resistência ao procedimento hemodialítico e aumentar a aderência ao tratamento extra-hospitalar. Dentre os projetos já concluídos, destacam-se “Palavras Abertas”, em que os pacientes escreveram poesias e “Nascido das mãos”, no qual produziram legítimas esculturas. As visitas ao hospital acontecem de segunda a quinta e as supervisões todas as sextas, juntamente com a psicóloga do IDR, Rafaela Feijó dos Santos. O programa vincula-se ao Departamento de Psicologia da Ufes. Coordenação Institucional: prof.^a Kathy Amorim Marcondes.

• Oficinas de Sexualidade

As oficinas de sexualidade e prevenção DST/AIDS se desenvolvem na Ufes, facilitadas por alunas em supervisão com a coordenadora do projeto Maria Amélia Lobato Portugal. São dez encontros semanais com duração de duas horas cada. A divulgação do projeto ocorre no início do semestre letivo por meio de cartazes afixados pelo campus universitário. São ofertadas 25 vagas para o público universitário e interessados. Em parceria com a Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/aids (RNP+ ES), com a Associação Capixaba de Redução de Danos (ACARD) e com a Coordenação Estadual DST/AIDS (material apoio e preservativos), as oficinas constituem espaço de formação interdisciplinar. Proporciona, assim, a partir de experiências lúdicas, diferentes possibilidades de atuação individual e profissional no tema sexualidade e prevenção às DST/AIDS, abrangendo questões como o prazer, saúde reprodutiva, particularidades femininas, prevenção e promoção de saúde. Coordenação Institucional: prof.^a Maria Amélia Lobato Portugal.

• Ambulatório de saúde mental para criança e adolescentes

Este projeto de extensão é desenvolvido no Ambulatório de Saúde Mental no Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes e atende crianças e adolescentes que são encaminhados por diversas instituições do Estado. Quando julgado necessário é prestado atendimento aos familiares. O trabalho é estruturado com os seguintes serviços: acolhimento, atendimentos individuais, atendimento psicofarmacoterápico; atendimento familiar; oficinas terapêuticas e reuniões de equipe. Os atendimentos individuais são realizados pelos extensionistas, tendo como orientação clínica a Psicanálise. No que se refere ao atendimento psicofarmacoterápico, esse é realizado pelo psiquiatra do ambulatório, que receita e acompanha a utilização de medicamentos. Acontecem também as oficinas terapêuticas de artes integradas, que são uma tentativa de suporte simbólico e laço social, principalmente, para casos mais graves, como nos casos de psicose. Todo o trabalho é acompanhado pelos professores supervisores, por meio de supervisão e grupos de estudo com frequência semanal. Nas reuniões, são discutidos os andamentos dos casos e questões relativas ao funcionamento do ambulatório. São também planejados e avaliados os eventos para os pacientes e para a equipe. Esse projeto está sustentado pelo tripé